
ESTADO DO PARANÁ
PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPO MAGRO

SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO, CULTURA, ESPORTE E
LAZER
ATA Nº10/2023 - CME

Aos trinta e um dias do mês de novembro de dois mil e vinte e três, às quinze horas e quinze minutos, reuniram-se na sala de reuniões da Secretaria de Cultura, sito a Rua Silvestre Jarek, nº 155, sala 5, SEDE – Campo Magro – Paraná, onde participaram os seguintes segmentos: SEMEC, Poder Legislativo, Profissionais da Educação da Rede Municipal de Ensino, Núcleo Regional de Educação Área Metropolitana Norte, Secretaria Municipal de Saúde, Secretaria Municipal de Assistência Social e Conselho Municipal da Criança e do Adolescente para uma reunião mensal. A Presidente deste conselho Aline iniciou dando as boas vindas a todos os conselheiros, apresentando a pauta de hoje: Comissão para a Avaliação de Plano de Cargos, Carreira e Vencimento dos Profissionais do Magistério, Calendário de Reuniões 2024, Escolha de turma (Reunião extraordinária em Novembro), Noites das Estrelas, Programa “Ação Educativa Água Limpa”, Jardins de Água e Mel, Projeto Bulling – Palestra Marcos Meier, Escola em Tempo Integral, Prova SAEB, Divulgação da EJA, Programa Saúde na Escola, Formação de Educação Infantil, Fixação de vaga. Iniciado o primeiro assunto com a presidente Aline descrevendo de como seria a organização e composição da “Comissão para avaliar o Comissão para a Avaliação de Plano de Cargos, Carreira e Vencimento dos Profissionais do Magistério”, seria da seguinte forma; dois membros da secretaria de educação, cultura, esporte e lazer, um membro da secretaria de administração, um membro do financeiro, um do jurídico e um membro de cada instituição. Janete faz um comentário, lembrando que essa composição está na lei 827/2013, que rege o município até os dias de hoje, no capítulo II, Art. 3º, que fala da comissão de gestão do plano de carreira e de como ela deve ser composta. Aline salienta em fazer um grupo menor para fazer as discussões, conforme comentado em reunião anterior, porque um grupo grande só serviria para cada da a sua opinião, porque a intenção é ter avanços e não continuar como está no plano de carreira. Janete comentou da importância de se ter alguém do jurídico, porque tudo o que sai de lei, decreto, resolução é solicitado parecer ao jurídico. Janete diz que essa comissão é um pouco menor para fazer o trabalho bruto, mas tudo vai passar por todos porque dentro do Conselho Municipal tem um integrante de cada instituição, por isso será feita essa comissão menor, porque ela irá passar para o grupo maior que fará chegar até os CMEIS e Escolas. Janete aproveitando o ensejo já ofertou para os presentes se alguém tinha interesse em participar da comissão. O pensamento na reunião é unânime em se enxugar realmente esse grupo da comissão, até pelo fato da dificuldade de os participantes estarem saindo de suas instituições. Janete também comenta sobre compartilhar no grupo a lei 827/2013 que é bem importante ler a lei para não vir despreparado para reunião. Aline passa para o próximo assunto da pauta que seria, “Calendários de Reuniões dois mil e vinte e quatro”, e as projeção com datas das reuniões para o ano que vem. As reuniões sempre são nas últimas terças-feiras do mês, a cada dois meses, às quinze horas e quinze minutos, serão nos dias, vinte e sete de fevereiro, trinta de abril, vinte e cinco de junho, vinte e sete de agosto e vinte e nove outubro. Com relação a “Escolha de Turmas, Aline comenta que terá uma reunião extraordinária em novembro pra falar sobre isso. Janete comenta que estará sendo feito um estudo pedagógico, para tratar de algumas questões que serão amarradas, pelo fato de ter várias mudanças em todos os quadros, direção, professores que podem ir para direção, até as mudanças com relação ao concurso que irá ter no ano que vem, que terá concurso para

auxiliar, abrindo vagas para auxiliar muda totalmente o quadro dos CMEIS. Questionado com relação a direção que teve algumas escolas que não teve candidato, Janete e Aline comentam que só um CMEI e uma Escola tiveram candidatas. Janete diz que foi retirada da lei o único item que deu para retirar que seria os cento e oitenta dias, mas mesmo assim não houve mais candidatos. Quem tem concurso vinte horas tem interesse, mas não pode. Quem tem quarenta horas, não quer assumir direção. Quem tem vinte horas não pode assumir porque pelo entendimento do Tribunal de contas, seria como se a pessoa estivesse recebendo duas gratificações. A professora Juliana pergunta sobre como ficará as escolas que ainda não tem diretor e se só no ano que vem terá a definição. Janete diz que dos CMEIS e Escolas que ainda não tem direção até o final do novembro já terá definido até porque, deverá se fazer o processo de transição. No próximo assunto da pauta, “Noite das Estrelas” Aline agradece a presença de todos, diz que tudo foi muito bacana, bem bonito e que todo mundo gostou. Com relação ao Programa “Ação educativa Água Limpa”, vai se estender para novembro com a pintura dos bueiros e os brinquedos que ficarão para novembro. Continuando, Aline comenta sobre “Jardins de Água e Mel”, que no ano que vem, algumas escolas vão ter a caixinha das abelhas sem ferrão. Aline faz um convite que no dia vinte e três de novembro a Escola Municipal Jardim Pioneiro e Escola Municipal Bom Pastor farão uma visita prática na Barragem do Passaúna, se alguém tiver interesse de estar indo é só passar nome e RG. O ônibus sairá da Escola Bom Pastor e a visita terá incluso café, almoço e transporte. Janete explica que tem alguns critérios para as instituições participarem do Projeto Jardim de Mel; não pode ter plantação próximo da escola por causa dos agrotóxicos, tem que ter árvores, vegetação, rio não muito distante. Aline comenta que será implantando em algumas escolas e se tudo der certo, depois nos CMEIS. Com relação ao “Projeto Bullying”, Aline comenta sobre as palestras do Marcos Meier, que a Janete irá passar no grupo as datas e locais onde ainda ocorrerão as palestras. Janete comenta que de como foi conseguido essas palestras com o grupo de trabalho dentro da secretaria de educação que todo ano desenvolve algumas atividades e no ano passado teve algumas parcerias, entre elas com a secretaria de saúde que ajudou com banner e cartaz, com a secretaria de ação social que ajudou com as camisetas e o CMDCA que é o Conselho Municipal da Criança e do Adolescente nos disponibilizou uma verba e com essa verba foi conseguido contratar o palestrante Marcos Meier. Janete lamenta pelo fato de não ter tido muita adesão dos profissionais nas palestras. Comenta da falta de hábito dos pais de irem a escola para reuniões e palestras e quando vão é só por conta de saber de notas, boletins e apresentação dos filhos. Janete fala da didática e da maneira fácil de Marcos Meier falar. Todo publico consegue entender. Janete comenta que com o valor disponibilizado pelo CMDCA também foi conseguido comprar alguns kits para as escolas com livros e jogos, que são voltados a convivência e respeito que são relacionados ao Projeto Bullying. Como esse ano já está finalizando os kits serão entregues no próximo ano. Da “Escola em Tempo Integral” foi adesão/pactuação em outubro para oitenta e quatro alunos e depois mais dez. As escolas que irão iniciar com o tempo Integral serão Escola Municipal João Menegusso e Escola Municipal Bom Pastor, serão duas turmas no município. Dessas duas turmas que irão iniciar em dois mil e vinte e quatro, as duas são de infantil quatro com quinze alunos cada turma. Da Escola João Menegusso já fechou turma com matriculas feitas e Escola Bom Pastor faltam poucas vagas. Pensamos em infantil quatro, pelo fato de a criança que está vindo de CMEIS já está acostumada o dia todo. Janete comenta que essas escolas gradativamente irão ampliando suas turmas de integral. Questionado se só teria turma de integral nessas escolas, não, terá uma turma de integral e outra de regular para dois mil e vinte e quatro. Questionado sobre as outras escolas também se tornarem integral, Janete explica que esperamos que os sinais, que esse assunto faz parte do Plano Nacional de Educação e eles pedem que gradativamente as escolas vão se adaptando a essa realidade, não da pra prever, mas é o que se

entende. A professora Juliana lembra que ainda é necessário algumas adaptações na Escola João Menegusso pela falta de sala. Viviane fala sobre a “Prova do SAEB”. Essa prova é aquela que gera índice para o IDEB. Ela diz que Prova do SAEB antigamente gerava esse índice e a única preocupação era pedagógica ali com o aluno. Agora a prova do SAEB engloba a questão socioeconômica e o aluno em questão vulnerável mais elevada. Por condições climáticas a Escola Bom Pastor e Hemetério não conseguiram realizar algumas provas que foi reagendado para outro dia. O resultado dessa prova SAEB só sai na metade do próximo ano. Muitas coisas poderá impedir o recebimento do VAAR e uma delas tem a ver com a questão socioeconômica e resultados do SAEB. Próximo assunto da pauta é a “Divulgação da EJA”. Já estão abertas as matrículas para dois mil e vinte e quatro. Será enviado no grupo essa divulgação, também foi solicitado que os membros do conselho compartilhem e caso conheçam alguém, esteja repassando essas informações. Sobre o “Programa Saúde na Escola”, Viviane comenta sobre as ações que são feitas em parceria com a Tatiana, representante da saúde, e lembra do projeto da dengue que já tem início com logo no começo do ano, tem projeto saúde bucal, projetos das práticas corporais com a Edinéia da saúde que está passando nas escolas, ação de saúde com relação a obesidade, entre outros. Tatiana fala um pouco mais sobre essas ações, o programa saúde na escola é pactuado entre secretaria de educação e secretaria de saúde, é bianual, está no ciclo vinte e três, vinte e quatro, secretário de saúde e secretária de educação assinam, pactuam ações propostas pelo Ministério da Saúde que serão desenvolvidas em conjunto com a secretaria de educação e saúde. Tatiana diz que houve um momento inicial antes da pandemia em que essas ações eram feitas um pouco diferente em outro formato, que para o próximo ano pretende-se voltar a esse antigo formato. Essas ações são treze, entre elas, saúde bucal, combate ao mosquito aedes aegypti, doenças negligenciadas vacinas, tudo o que se tem que trabalhar quanto promoção de educação e saúde em conjunto com a educação. Nesse contexto, tem ações que já são executadas nas escolas. No sistema da saúde são cadastradas todas as crianças que estão matriculadas na rede municipal de ensino e por escola. Conforme as ações vão sendo realizadas, são inseridas essas informações no sistema. Dentro do Plano Municipal de Saúde consta que deverá ser disponibilizado um kit saúde bucal todo ano para as escolas. Tatiana comenta que, como a secretaria de saúde tem apenas uma profissional para fazer o trabalho de orientação, palestras e atividades com relação a promoção de educação e saúde pra criança, fica um pouco mais lento esse processo. Tatiana comentou de fazer para o ano que vem uma conversa dentro das escolas, pontuando as treze ações e vendo o que seria de mais necessário dentro das instituições, fora aquelas ações que já estão sendo feitas, porque é dentro da escola que as diretoras e coordenadores saberão dizer qual a maior urgência, diz que para o ano de dois mil e vinte e quatro sejam desenhadas o que querem dentro da realidade das instituições, e que, dentro das ações propostas, o que seria prioridade. Dessas ações algumas já são obrigatórias como do mosquito aedes aegypti. Dentro dos programas o que é considerado como atividade, os avisos encaminhados, os comunicados enviados para os pais, a revisão das carteirinhas nas escolas, todas essas são ações contempladas dentro do programa e toda essa informação é registrada no sistema da saúde. Tatiana comenta que do ano passado, foi feito cem por cento das escolas. Ela diz da importância de trazer a educação pra perto dos profissionais da saúde, com as instituições de educação, as coordenações e em ações em comum acordo poderão ser contempladas mais crianças. Aline comenta sobre o próximo item da pauta, “Formação de Educação Infantil”, que foi enviado pergunta para o conselho sobre esse assunto. Aline diz que a formação das escolas já fechou as vinte horas da Educação Infantil e dos CMEIS ainda falta oito horas que a projeção da Amanda, será, treze, quatorze dezesseis e vinte de novembro, fechando as horas que faltavam. E no último assunto, “Fixação de vaga”, Janete comenta que houve um questionamento com relação a divulgação da fixação de vaga e

diz que só a secretaria de educação faz essa divulgação, e que é algo que o RH não faz essa divulgação para as demais funcionários do município, de mandar bilhete, de mandar ofício circular, de colocar no calendário escolar, e se for ver de outros funcionários, está na lei cada vem e protocola quando for a época, ninguém manda uma semana antes pra protocolar, e a secretaria de educação acaba fazendo isso, tendo todo um cuidado de mandar para os professores não perderem o prazo. A lei foi criada em dois mil e treze e tem que ficar atento a lei. Janete comenta sobre o decreto que é publicado todo ano, falando do passo a passo, tem ampla divulgação, diário oficial. Janete diz que cada um tem que ler a lei. São dois processos diferentes mas, todos trata na lei, primeiro remoção de vaga, dias quatro e cinco de dezembro, e depois a fixação de vaga será no dia treze de dezembro. Janete comenta de um questionamento do ano passado, a pessoa na época da remoção, foi ao RH, protocolou pedindo a remoção e depois falou que não era isso que queria, e como vai ser interpretado, se, fez o protocolo no dia da remoção, pedindo a remoção e depois veio o questionamento que não era isso que queria. Existe outro processo que chama permuta, que poderá permutar a vaga fixa com outra pessoa que tenha vaga fixa no mesmo período. Janete comenta ao invés de ligar, perguntar, se informar, ficam pensando que foi alterado todo o processo, sendo que isso tudo tá na lei desde dois mil e treze. Janete diz que nesse momento é ela que faz esse processo, mas poderia ser qualquer outra pessoa, e qualquer um deverá seguir a lei municipal, tem um decreto, uma resolução que normatiza tudo isso. Aí tem pessoas que diz que nunca é avisado, mas tem até um ofício circular com assinatura dos diretores, toda vez é enviado para as Escolas e CMEIS, uma semana, quinze dias antes. Janete enfatiza que cada um deve ficar atento a lei, se informar. Cada ano é uma situação nova e temos que nos adaptar a nova realidade, mas a lei é a mesma. Para quem tem vaga transitória, essa vaga poderá ser disponibilizada para outra pessoa, conforme a necessidade da gestão e a pessoa que estava nesta vaga transitória deverá voltar para sua vaga fixa. Na questão da fixação de vaga acontecerá só quando disponibilizar vagas nas instituições, em caso de aposentaria de servidor ou quando exonerado. Para fechar a reunião, a presidente Aline lê uma mensagem, “Sozinho posso chegar longe, mas em equipe o infinito é o limite”. Sem mais nada a tratar, eu Luciane Marques da Silva, designada para secretariar a reunião, lavrei a presente ata, que após lida e aprovada será assinada por mim e todos os presentes.

Publicado por:
Mariana da Cruz Zelinski
Código Identificador:5B87615E

Matéria publicada no Diário Oficial dos Municípios do Paraná
no dia 08/12/2023. Edição 2915
A verificação de autenticidade da matéria pode ser feita
informando o código identificador no site:
<https://www.diariomunicipal.com.br/amp/>